



Mercado de trabalho Belo Horizonte

MARÇO / 2021
Dados com ajuste Sazonais

Análise do mercado de trabalho de Belo Horizonte com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

CENÁRIO DE BELO HORIZONTE

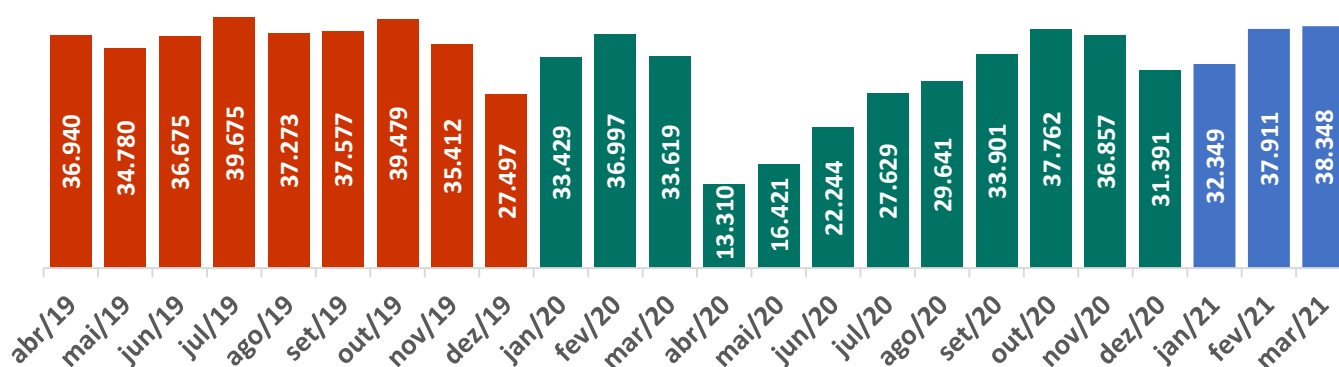
Estoque de empregos fecha o primeiro trimestre de 2021 na capital mineira com mais de 920 mil empregos formais, 0,5% superior ao mesmo período de 2020.

Conforme os dados do CAGED de março de 2021, Belo Horizonte fechou o primeiro trimestre do ano com sinais de melhora no mercado de trabalho formal frente ao mesmo período de 2020. Com 38.348 admissões e 31.576 desligamentos no mês de março, o saldo de admissões líquidas foi de 6.772 empregos, inferior ao observado no mês imediatamente anterior (7.140).

Dessa forma, pode-se enfatizar que Belo Horizonte segue a tendência de recuperação dos empregos formais perdidos com a pandemia, mesmo que de forma lenta. Ao fazer um balanço do saldo de emprego nesses últimos 12 meses de pandemia, tem-se 46.743 empregos perdidos e um saldo líquido de admissões de 42.795, fazendo com que haja um desfalque de 3.948. Ao discorrer sobre o estoque de empregos (composto pelo estoque de empregos ativos mais o saldo do mês corrente) pode-se verificar que no fechamento do

primeiro trimestre (920.627) é superior ao mesmo período do ano imediatamente anterior (916.179), cabe frisar que em ambos os períodos se encontrava em pandemia. Sendo assim, deseja-se que a situação mais delicada já tenha ficado no passado e que o mercado de trabalho possa recuperar.

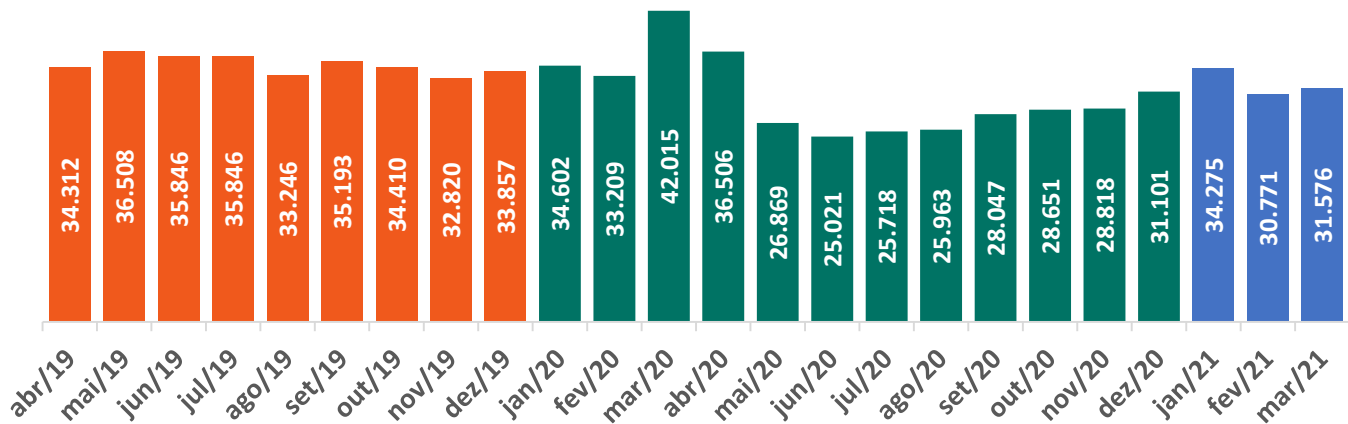
Número de Admitidos em Belo Horizonte



Fonte: Elaborado pelo setor de economia, pesquisa e mercado da CDL/BH com dados do CAGED

Ao observar as admissões, pode-se enfatizar que a mesma é superior desde novembro de 2019. Ao verificar a tendência, tem-se uma queda brusca no mês seguinte a decretação da pandemia pela OMS (março de 2020), seguindo um comportamento ascendente de admissões, esse foi intensificado nos últimos dois meses. O número de contratações é superior ao mesmo período de 2020 em 14%, já na comparação mensal tem um avanço de 1,2% frente ao mês imediatamente anterior. No primeiro trimestre do ano corrente, as admissões avançaram 4% frente ao primeiro trimestre de 2020.

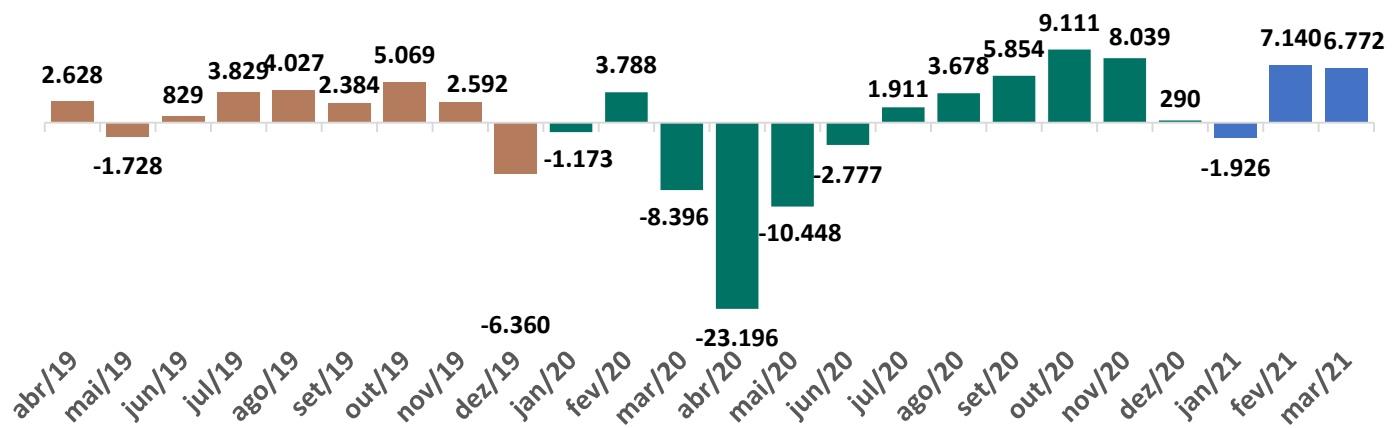
Número de Desligamentos em Belo Horizonte



Fonte: Elaborado pelo setor de economia, pesquisa e mercado da CDL/BH com dados do CAGED

Ao analisar as demissões, o perfil é bem diferente das admissões. Tem-se um pico com a notícia e início da pandemia e depois uma estabilização dos desligamentos dos últimos 12 meses, cerca de 30 mil. Ao comparar o número de desligamentos do mês corrente frente ao mês de fevereiro tem-se um avanço em 2,6%, na comparação anual, queda de 24,8% (mês de março foi marcado pelo início da pandemia), já para o trimestre encerrado em março, houve uma desaceleração de 24,8%, ou seja, 13.204 empregos.

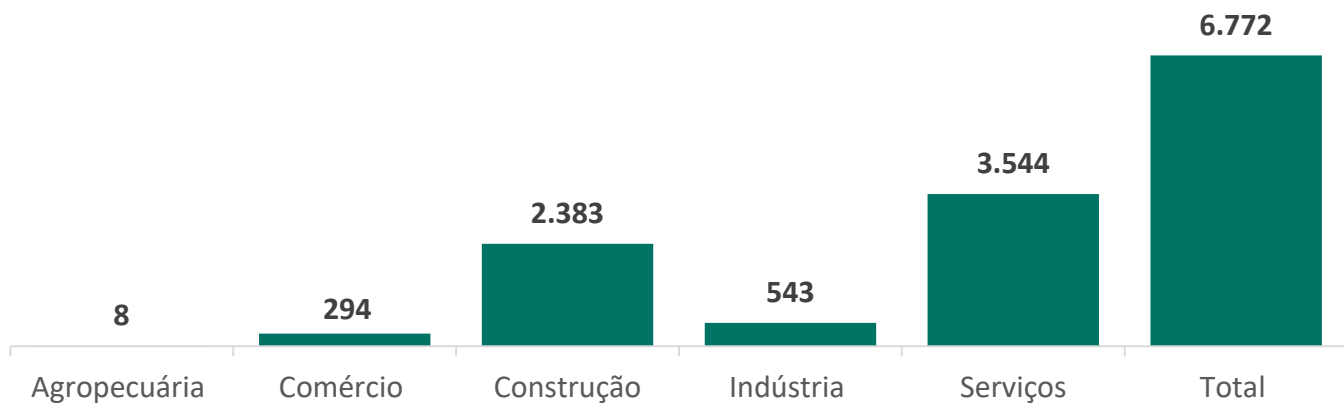
Saldo de Empregos Formais em Belo Horizonte



Fonte: Elaborado pelo setor de economia, pesquisa e mercado da CDL/BH com dados do CAGED

Ao verificar o saldo de empregos (admitidos – desligados) a tendência segue em recuperação, resultado do avanço das contratações e estabilização das demissões. O mês de março somou um saldo líquido de 6.772 empregos formais, resultado de 38.348 admissões e 31.576 desligamentos. Na comparação mensal, houve uma desaceleração de 5,2%, já na base anual houve uma melhora em mais de 180% (na comparação o mês de março de 2020 foi marcado pelo início da pandemia e teve um elevado número de desligamentos). No acumulado do primeiro trimestre, o saldo de empregos é de 11.986, resultado de 108.608 admissões e 96.622 demissões.

Saldo de Empregos Formais por Setor em Belo Horizonte
(Março/ 2021)

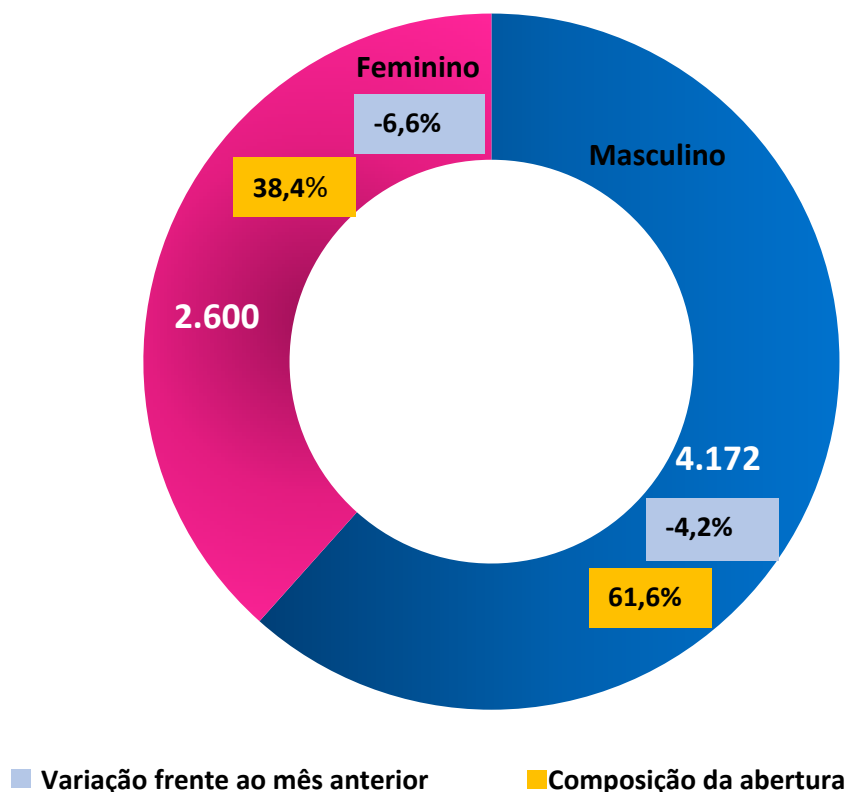


Fonte: Elaborado pelo setor de economia, pesquisa e mercado da CDL/BH com dados do CAGED

O saldo de empregos formais por setor apresentou saldo positivo (admissão – demissão) em todos os 5 setores. Os setores de Serviços e Construção, apresentaram maior avanço, consecutivamente de 3.544 e 2.383.

Ao verificar os saldos de empregos, frente ao mesmo período do último ano, observa-se um avanço em todos os setores, já ao analisar o estoque de empregos, quase todos os setores apresentaram uma retração, com exceção do setor de construção, que registrou aceleração de 15,0% no estoque de empregos formais, ou seja, fechou o primeiro trimestre de 2021 com 109.499 frente a 95.444. Na contramão, os demais setores fecharam o trimestre com queda no estoque de empregos, na qual o setor de Agropecuária da capital registrou queda de 7%, ou seja, -57 empregos.

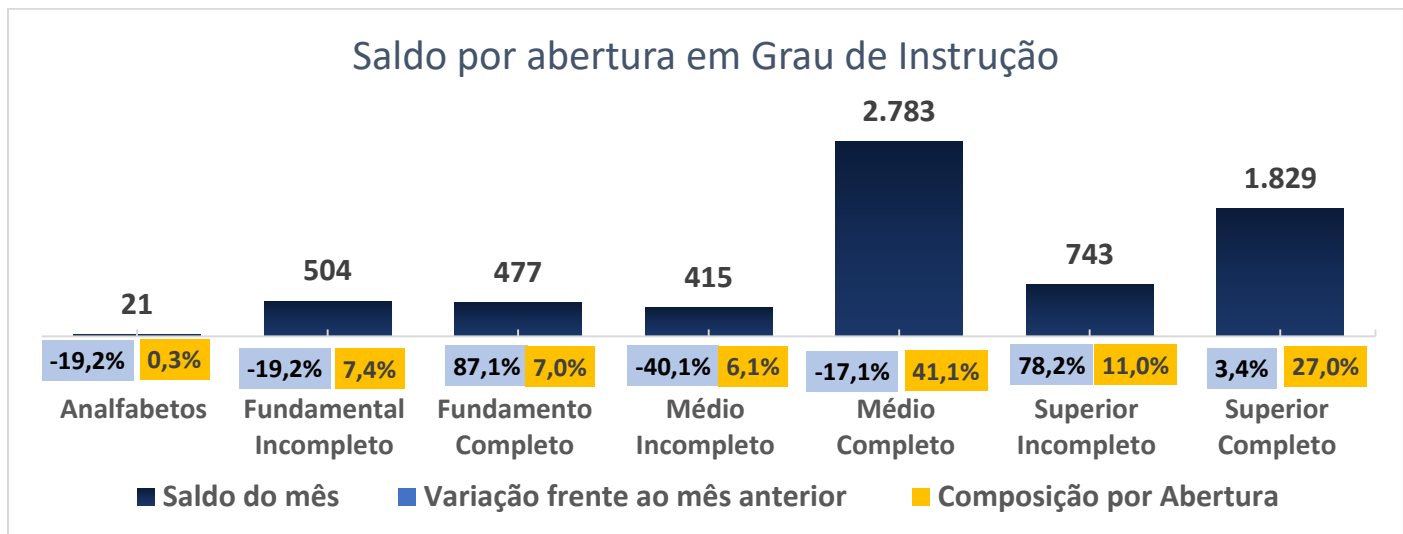
Saldo por abertura em Gênero



Fonte: Elaborado pelo setor de economia, pesquisa e mercado da CDL/BH com dados do CAGED

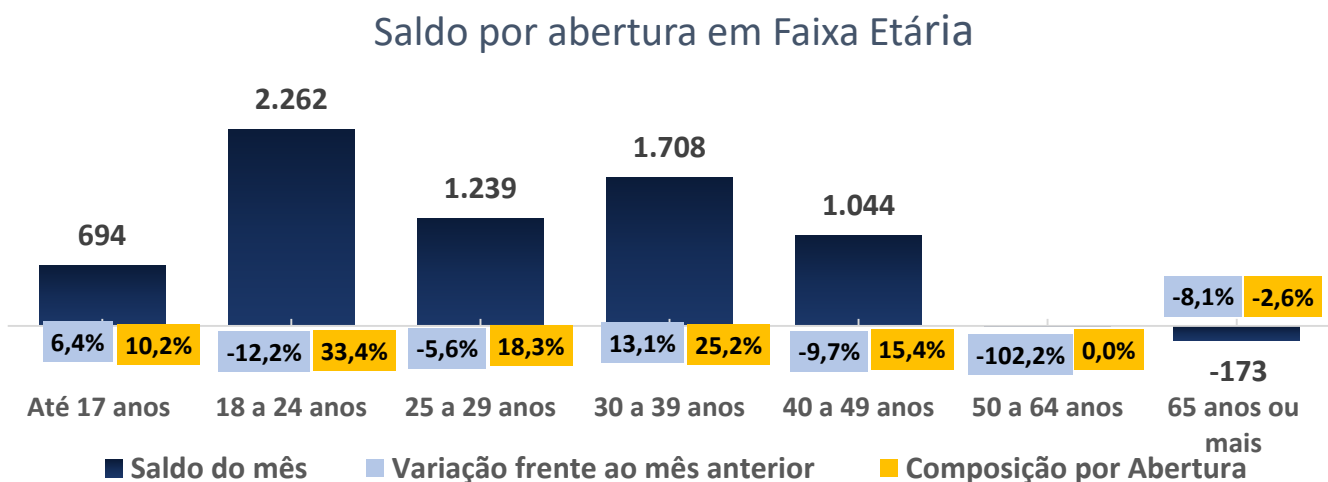
O saldo de empregos formais registrou adição de 2.600 mulheres (38,4%) enquanto homens foram 4.172 (61,6%). Ao observar os montantes com o mês

imediatamente anterior tem-se uma queda para ambos os gêneros, -4,2% para os homens e de -6,6% para as mulheres.



Fonte: Elaborado pelo setor de economia, pesquisa e mercado da CDL/BH com dados do CAGED

Na abertura por grau de instrução, o saldo de empregos apresentou avanço nos 7 níveis de instrução. O nível médio completo segue com maior incremento com geração com 2.783 empregos formais e responsável por 41,1% da composição por níveis de instrução que apresentou avanço. Ao analisar os números frente ao observado no mês de fevereiro do ano corrente, pode-se destacar que houve um maior incremento para o nível fundamental completo com 87,1%.



Fonte: Elaborado pelo setor de economia, pesquisa e mercado da CDL/BH com dados do CAGED

Na abertura por faixa etária, todas abaixo dos 50 anos apresentaram avanço, com destaque para os jovens-adultos (18 a 24 anos) que registraram um saldo líquido de empregos de 2.262 postos e compõem 1/3 do saldo para o período. Na contramão, os idosos (65 anos ou mais) registraram maior saldo negativo de empregos com -173. Ao observar os números com o último mês, pode-se destacar que todas as faixas, com exceção até 17 anos e de 30 a 39 anos registraram um avanço, consecutivamente de 6,4% e 13,1%.

Histórico do Mercado de Trabalho Formal em Belo Horizonte

2019												
	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Admissão	32.188	38.803	32.511	36.940	34.780	36.675	39.675	37.273	37.577	39.479	35.412	27.497
Desligamento	33.178	30.763	33.416	34.312	36.508	35.846	35.846	33.246	35.193	34.410	32.820	33.857
Saldo	-990	8.040	-905	2.628	-1.728	829	3.829	4.027	2.384	5.069	2.592	-6.360
Estoque	915.187	923.227	922.322	924.950	923.222	924.051	927.880	931.907	934.291	939.360	941.952	935.592
2020												
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Admissão	33.429	36.997	33.619	13.310	16.421	22.244	27.629	29.641	33.901	37.762	36.857	31.391
Desligamento	34.602	33.209	42.015	36.506	26.869	25.021	25.718	25.963	28.047	28.651	28.818	31.101
Saldo	-1.173	3.788	-8.396	-23.196	-10.448	-2.777	1.911	3.678	5.854	9.111	8.039	290
Estoque	920.787	924.575	916.179	892.983	882.535	879.758	881.669	885.347	891.201	900.312	908.351	908.641
2021												
	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Admissão	32.349	37.911	38.348									
Desligamento	34.275	30.771	31.576									
Saldo	-1.926	7.140	6.772									
Estoque	906.715	913.855	920.627									

Fonte: Elaborado pelo setor de economia, pesquisa e mercado da CDL/BH com dados do CAGED